

FILOSOFIA DO PEIDO E PEIDO POLÍTICO

INGÊNUO – Aquele que peida sem pensar e sem ter noção da significação do peido na estrutura da poluição ambiental.

TÍMIDO – Aquele que tem medo de peidar, ou do som produzido, mas não se importa com a impressão que vai causar... Apenas, gostaria de não ser descoberto.

ASSASSINO – Por falta de gabarito Moral, peida e põe a culpa nos outros, até mesmo em senhoras e moças.

PLATÔNICO – Conceito feminino sobre o peido, que embora reconhecendo o poder intrínseco do fenômeno, pela careta que os outros fazem, apreciam fartamente jamais serem expostas à publicidade... O anonimato, no caso, ajuda muito em termos de eficiência... Considerando que no peido a importância nunca está no ruído e sim na eficiência, é de louvar o conceito feminino sobre o peido. Muito antes dos mineiros, as mulheres já sabiam da importância de trabalhar em silêncio...

DESCARADO – Peida de propósito e não admite reclamações ou caretas.

OPORTUNISTA – Aproveita o peido dos outros para soltar o seu, e, como de costume, acompanha o glorioso feito com uma risadinha desconfiada, acusadora...

INFELIZ – Depois de peidar, exclama – “que cheiro ruim!...” Não adianta reclamar contra tais indivíduos, porque agindo assim eles desarmam os argumentos dos cheirantes...

HERÓI – Aquele que está com caganeira e consegue peidar... Como todo esforço humano deve ser no sentido da PERFEIÇÃO, tais indivíduos merecem louvores. É mais fácil assaltar uma fortaleza do que praticar um heroísmo desses...

AZARADO – Aquele que vai peidar baixo e sai alto. Em geral isso demonstra capacidade publicitária, muitas vezes não descoberta em tempo hábil...

INFANTIL – Aquele que peida debaixo d’água para fazer bolinhas. Para os psicólogos é também mera questão de disritmia cerebral. Em pessoas adultas nunca fica elegante, embora uma boa plateia possa entusiasmar o praticante.

EGOÍSTA – Aquele que peida debaixo da coberta para cheirar sozinho. Os regimes comunistas combatem implacavelmente esse comportamento... Eles querem a participação total em tudo... É direito assegurado nos regimes de livre-iniciativa, mesmo porque, como se faria uma eficiente fiscalização?!...

DESASTROSO – O que caga e peida ao mesmo tempo. Tenham cuidado os que gostam de criticar, porque o dia aziago chega para todos...

POLÍTICO – Peida, sente o cheiro e por cima faz reclamação. Isso prova que andou lendo Maquiavel e o Catecismo de Lenin... Mas nunca lhe faltarão eleitores, porque de tolos a Humanidade está lotada...

GALANTEADOR – O que se responsabiliza pelo peido das senhoras e das moças. Já não se respeita como antigamente!... As mulheres que se cuidem!...

ATLETA – O que peida e sai correndo. Isso acontecia na Grécia, onde tudo era motivo de atletismo, inclusive peidar em público, para ser aplaudido.

INTELIGENTE – Peidar e sair de fininho... Os outros que se arrumem!...

MÚSICO – O que peida grosso, fino, modulado, provando musicalidade inata. Os mais afortunados conseguem apresentar até operetas.

CANDIDÁTICO – O que peida para o povo... E o povo, como sempre, costuma gostar e aplaudir. Qual é o destino da ignorância?...

MEDÍOCRE – O que pensa em um peidinho e descarrega uma caganeira, por estar sempre fora de órbita funcional. Tais indivíduos não devem pretender a carreira política, porque se exporiam ao ridículo, o que nunca fica bem num representante do povo. Um calção de plástico ajuda a contornar o acidente, mas não poderá jamais reparar a deficiência mental do infeliz praticante.

AMORFO – É o peido **massa**, sem prestígio próprio e sem valor intrínseco, nem cheira nem fede, não comporta sonoridade, servindo de escada ou de trampolim ao peido malicioso, hipócrita e despótico dos ativistas extremistas, que pretendem acabar com a Liberdade. Quando os tolos, em geral trabalhadores comuns, operários e jovens inexperientes, vão dar pelas coisas, já tiveram o seu triste peidinho, lacaio de raposas matreiras, convertido em escravizações, sanatórios psiquiátricos e outras modalidades de brutalidades.

CRONOMÉTRICO – De começo a fim vai numa só tonalidade. Começa e termina forte e determinante. Dir-se-ia o peido dos altos economistas, que pode cometer erros ou deslizos, porém carreando intenções honestas. É comumente a vítima fatal dos peidos marca **estilingue**, das oposições, principalmente quando estas são dominadas pelos representantes do extremismo de esquerda, que desejam atingir o Poder a qualquer custo, ou à custa dos peidos amorfos ou tolos.

ESTILINGUE – Peido que sai com direção perfeita ao nariz das vítimas, quase sempre os Governos, que lhes servem de vidraças. Como acusar é mais fácil do que resolver, costuma encantar os peidorreiros amorfos, lacaios de prepotências extremistas. Sabem escolher os seus tolos, de onde tiram regalados proveitos...

GOVERNO – Por mais forte, ritmado, eficiente e operante que seja, este peido não consegue agradar a todos... Os peidos marca **estilingue**, dominados por marginalizados de variada ordem, aproveitam todas as oportunidades para atingí-lo, e muitas vezes acertam, pois o seu lema, o leninista de preferência, é dividir, incompatibilizar, inverter a ordem dos fatos, apresentar falsas promessas, ou tudo o que agrade aos peidos amorfos, ignorantes e bastante surdos...

MILITAR – O peido militar é por natureza acima de apreciações colaterais, é alheio à lei de sequelas, pouco lhe importa o fator exterior, o clamor dos peidos políticos em geral. Marcado pelo decoro, pela disciplina, costuma ter o ímpeto do touro bravo, fitando o destino da Pátria acima de tudo e para todos os efeitos. Pode conter erros, falhas, lacunas, porém costuma lastrear honestidade. É a vítima natural dos extremismos, dos raposões maquiavélicos, dos que se fingem de servos do povo, para se tornarem escravizadores da Pátria e da Nação.

SINDICALISTA – É o peido mais pernóstico que existe, narcisista total, vive para ele mesmo peidar e se cheirar, etc. Está sempre com ele mesmo, do começo ao fim, no auge do som e da fedorência, nunca dando razão aos outros peidos, ainda que eles apresentem valores respeitáveis, credenciais estatísticas de sonoridade e musicalidade excepcionais, reforçadas ainda por méritos odoríficos de fama internacional.

SINCRONIZADO – Este peido encanta ao princípio, enquanto as plateias não descobrem o embuste... Indivíduos menos moralizados, costumam aplicar um apitinho no lugar certo, por onde com o mínimo de esforço conseguem grandes efeitos sonoros, chegando a imitar flautas e primas-donas do maior gabarito. Quando descobertos, e lhes tiram os apitinhos, nada mais podem alardear... São como esses políticos imbecis que, candidatos a vereadores, prometem coisas que nem o Presidente da República pode prometer...

PEIDO MARCA SININHO – Muitos políticos já aplicaram essa técnica, que consiste em peidar e acompanhar o peido com um sininho nas mãos... Com o sininho eles enganam as plateias, até jogarem o sininho fora, obrigando os tolos a cheirar e a engolir peidos e mais peidos, como eles bem quiserem.

PEIDO CIVILISTA – Em determinadas horas, este peido é como o arroz de festa, que, temperado com cravo, canela, contendo ou não ovos, entra no cardápio dos políticos em geral, demagogos ditos democratas e extremistas em geral, pois ele visa abocanhar todas as plateias, contanto que derrube o Governo... Tem muito do peido amorfo, que serve para tudo, na exploração dos ignorantes, porém servindo perfeitamente aos objetivos da politicalha demagógica, isto é, de todos aqueles que, depois de estarem no Poder, falando no Povo, ou nos Trabalhadores, tudo fazem para nunca mais perderem a mamata dominadora...

PEIDO LIBERALISTA – É o mais perigoso dos peidos, porque se apresenta como fornecedor de todas as regalias, inclusive pornografias, depravações, abominações, insultos ao decoro familiar, etc. É o peido das consciências emporcalhadas, que militam em muitos setores comunicativos, ditos artísticos e outros, e que, por estarem atolados na imundícia, ali querem ver os semelhantes... Embora não existam peidos perfumados, os peidorreiros destes peidos assim os apresentam, para ganhar a confiança dos parvos que os ouvem... ou são apenas iguais...

PEIDO ANARQUISTA – É o peido simplesmente estúpido, desqualificado, imbecil, cujo conceito de existência só pode caber em mentecaptos... Nos outros peidos, quaisquer deles, por menos respeitáveis que sejam, impera um determinado grau de normatividade... Mas no peido anarquista, nem ele fica bem com ele mesmo, porque ao se tornar Autoridade, já se converteria em inimigo próprio... Depois dos loucos, só os criminosos degenerados podem ser peidorreiros anarquistas... E nem os loucos, nem os boçais, têm o direito de impetrar direitos de governança...

PEIDO ELEITOR – Com a vinda da Liberal Democracia Grega, a Humanidade ganhou uma luta, aquela travada contra muitas marcas de despotismo... Mas, infelizmente, forjou um dos piores inimigos de si mesma, que foi a Classe Política, a demagogia oficializada e garantida por leis ditas vindas do Povo... Em uma Democracia Total vigoraria o império da malandragem total, das barganhas vergonhosas aplicadas de modos os mais desavergonhados... A Classe Política é aquela que fala como se fosse Povo, ou para o Povo, porém tendo em vista o domínio total sobre a Pátria e a Nação, através dos mais maquiavélicos manobrismos... Em virtude das muitas faltas de cultura e experiência, por parte dos peidorreiros eleitores, quase sempre o peido do eleitor se volta contra ele mesmo, porém carreando fartos elementos negativos, vindos dos peidos candidáticos... E a culpa maior cabe ao **sistema de escolha** dos congressos legislativos, que, sendo feita através de Partidos Políticos, transforma estes em fábricas de tribofes ou falcatruas...

(Obs. – Como todos são Trabalhadores, governos e governados, comandantes e comandados, patrões e empregados, gerentes e gerenciados, militantes de quaisquer atividades e níveis hierárquicos, o importante seria acabar com os Partidos Políticos, verdadeiros antros de capciosidades, e colocar nos Sindicatos Profissionais, bem organizados e conscientizados, o dever de fornecer os elementos para os Conselhos Legislativos, Municipais, Estaduais e Federais. Para todas as Classes haveria representação igualitária, ninguém teria direito a imunidades, todo representante deveria ter Nível Universitário, e os Prefeitos, Governadores e Presidentes, seriam eleitos pelos respectivos Congressos. Como os Sindicatos são muitos, haveria a Centralização, reduzindo todos a uns dez no máximo, para efeito de facilitar o trabalho, isto é, evitar o quanto possível a burocracia que a todos prejudica. E jamais se aceitaria um Trabalhador que não fosse sindicalizado, que ficasse à margem da Administração Geral.)

RESPONSABILIDADE PEIDATÓRIA – É evidente que o peido físico, sujeito a mil e umas circunstâncias, alimentares, ou dietéticas segundo circunstâncias clínicas, ou mesmo de sujeições a fatores geográficos, até topográficos, ou de variações individuais que alteram metabolismos, chegando a influir pertinazmente na patologia geral, é evidente, como dissemos, que fica adstrito aos

recursos de cada um... No entanto, quanto ao peido político, não se pode admitir o desleixo peidorral... É dever de todo cidadão, da Pátria e da Nação, da Terra e do Povo, não peidar sem o devido respeito à significação social do peido... Em sã consciência cremos, que a palavra peido deveria ser escrita com todas as letras MAIÚSCULAS, visto que significa influir na vida de todos, pela significação da aplicação do peido individual. Já moraram no assunto?... Isto é, na importância social em geral, porém de suma importância na significação econômica?... Quem é que peida politicamente, sem atingir a sociedade?... Portanto, qual deve ser a marca do peido, ou o matiz ideológico do peido a ser colocado na urna?...

1.978 – Será o ano de altas peidanças no Brasil, em termos de peidos políticos, e, conseqüentemente, de peidos com efeitos administrativos em geral... Com dois partidos só, todas as porcarias da sociedade se concentrarão no partido de oposição... Como a marca cultural do grande número peidorral é ignorância, mediocridade, rebeldia, marginalidades em geral, mórbidos extremismos e suas fedorências implícitas, não é difícil descobrir o que poderá acontecer... Isto é, entregar ao Brasil ao império das peidanças baderneiras, grevistas criminosas, com fartas inclinações no rumo dos sequestros e dos terrorismos em geral...

OSVALDO POLIDORO